



POTENCIALIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE CAPIM LIMÃO (Cymbopogon flexuosus) NA AGRICULTURA¹

Vidiane Pinto Zineli², Christiane de Fátima Colet³, Viviane Fereira de Melo⁴, Sthefany Schein Weber⁵, Flavia Alessandra da Silva Rader⁶, Isadora Giaretta⁷, Lenando Lovatto dos Santos⁸, Alana Thais Gisch Andres⁹

- ¹ Trabalho desenvolvido pelo grupo de pesquisa PLAMEDIC/UNIJUÍ;.
- ² Estudante do curso de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUÍ;
- ³ Professora Orientadora da Unijuí;
- ⁴ Estudante do curso de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da UNIJUÍ;
- ⁵ Bolsista PIBIC Iniciação Científica;
- ⁷ Bolsista PIBIC Iniciação Científica;
- ⁸ Bolsista PIBIC Iniciação Científica;
- ⁹ Bolsista PIBIC Iniciação Científica;

INTRODUÇÃO

Na produção agrícola há o desafio de aumentar a disponibilidade de alimentos e ao mesmo tempo reduzir o uso de agrotóxicos, "constantemente" relacionado a danos à saúde humana e ao meio ambiente. O uso de bioinsumos naturais derivados de plantas, como óleos essenciais, surgem como uma alternativa promissora para reduzir o emprego destas moléculas químicas, uma vez que são compostos derivados de plantas aromáticas (Braga *et al*, 2022).

O capim limão (*Cymbopogon flexuosus* (Stapf)) é uma erva aromática, pertencente à família Poaceae, já muito utilizada em indústrias e que vem se destacando também pelo seu potencial efeito antioxidante e antimicrobiano, aliado à vantagem de que esses óleos essenciais geralmente são desprovidos de riscos genotóxicos a longo prazo (Marigowda *et al*, 2016). Atribui-se sua ação ao citral, componente encontrado em maior concentração no OE de *Cymbopogon flexuosus*, sendo uma mistura dos isômeros geranial e neral(Braga *et al*, 2022). Além disso, o gênero *Cymbopogon* é amplamente encontrado em diversos Biomas brasileiros, inclusive no Pampa Gaúcho (Hack, 2017).

O objetivo deste trabalho é abordar o uso de Óleo Essencial de Capim Limão (*Cymbopogon flexuosus*.) no controle de agentes potencialmente patogênicos que afetam culturas agrícolas, atendendo a ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) de número 2 intitulada como "Fome Zero e Agricultura Sustentável" proposto pela Agenda 2030.





METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica onde os dados foram obtidos através da base de dados PubMed, referente a artigos publicados em português e inglês, no período dos últimos dez anos (2014 a 2024). Para a revisão, utilizaram-se os seguintes descritores: capim limão (194); *Cymbopogon flexuosus*(348); óleos essenciais agricultura (31); nanoemulsão(20); Através da análise prévia de título e resumo, relacionando ao tema proposto, foram selecionados 4 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As doenças causadas por diversos microrganismos são capazes de subtrair a produtividade de grandes culturas. Para avaliar a atividade antimicrobiana do OE, Braga *et al*, 2022, realizaram três técnicas *in vitro*: difusão em ágar, Concentração Inibitória Mínima e Concentração Bactericida Mínima, comparando diferentes concentrações do OE(5 a 40 μL) à um controle negativo e um positivo (com antibiótico gentamicina na concentração de 20μg/mL) e verificando sua ação sobre quatro agentes potencialmente patogênicos no sistema produtivo.

Tabela 1- Zona de inibição de crescimento (mm) de bactérias com diferentes concentrações do OE de *Cymbopogon flexuosus*:

	Doses do OE C . $flexuosus$ (μ L)						
Agente patogênico	5	10	15	20	30	40	
X.axonopodispv. phaseolis	85.81 aA	85.03 aA	85.02 aA	86.83 aA	85.98 aA	90.00 aA	
R.solanacearum	82.43 aA	82.25 aA	87.87 aA	90.00 aA	86.80 aA	90.00 aA	
P. carotovorum pv.carotovorum	68.98 bB	81.42 aA	81.62 aA	82.45 aA	85.71 aA	90.00 aA	
Pseudomonas syringae pv.tomato	51.22 bB	58.89 Bb	66.01 bB	67.73 bB	81.63 aA	84.63 aA	

Fonte: Braga et al, 2022

Nota: * Médias seguidas de mesma letra não diferem significativamente pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade

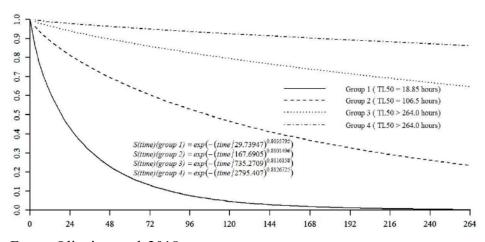
A Tabela 1 apresenta a zona de inibição de crescimento (mm) das bactérias perante a presença de diferentes doses do OE de Capim limão. A bactéria *X. axonopodis pv. phaseolis*





conhecida por causar crestamento bacteriano em diversas culturas e *Ralstonia solanacearum*, popularmente conhecida como "murcha bacteriana", tiveram seu crescimento inibido com todas as dosagens analisadas. Já a *P. Carotovorum pv.carotovorum*, causadora da "Podridão Mole" em crucíferas, a zona de inibição de crescimento foi maior nas doses a partir de 10μL. Para as bactérias de *P. syringae pv.tomato*, responsável por causar a "mancha bacteriana", a inibição de crescimento ocorreu nas doses de 30μL e 40μL, apresentando maior resistência nos testes *in vitro*. O estudo comprovou a atividade antimicrobiana *in vitro* do óleo essencial em todas as bactérias supracitadas, demonstrando que há potencial de seu emprego na agricultura para controle de doenças.

Figura 1 - Curvas de sobrevivência de lagartas de *Spodoptera frugiperda* alimentadas com dieta artificial contendo diferentes concentrações de óleo essencial de *Cymbopogon flexuosus*:



Fonte: Oliveira et al, 2018.

Em relação a inseto pragas, na Figura 1, Oliveira *et al*, 2018, destaca ação do OE *Cymbopogon flexuosus* sobre a *Spodoptera frugiperda*, inseto polífago responsável por causar danos à diversas culturas. Geralmente são empregados inseticidas químicos sintéticos para seu controle ou utilizadas plantas geneticamente modificadas, o que também ocasiona riscos à saúde humana e ao meio ambiente. Neste estudo foi possível constatar que óleo essencial de *C. flexuosus* causou alta mortalidade em lagartas de *S. frugiperda*, indicando o citral como o monoterpenóide responsável pela ação inseticida, possivelmente atuando no sistema nervoso das lagartas.

Em sementes de soja armazenadas, Daronco *et al* 2015, após submetê-las a tratamento com OE, nas avaliações demonstradas pela tabela 2, constataram resultados estatisticamente





iguais comparado ao controle positivo, o qual utilizou fungicida químico a base de carboxina(200g/l) e tiram(200g/l). Ou seja, o óleo essencial de capim limão foi tão eficiente quanto um agroquímico comumente utilizado para tratamento de sementes.

Tabela 2 - Rendimento de grãos (RG), Número de Plantas Iniciais (NPI), Rendimento Biológico Aparentev(RBA), Germinação (GERM) e Vigor (VIGOR):

Tratamento	RG(KG -1)	NPI(nº)	RBA(g)	GERM(%)	VIGOR(%)
C.flexuosus 10%	3520a	39a	43a	72a	67a
C.flexuosus 20%	3501a	37a	45a	71a	68a
Controle Positivo	3436a	41a	49a	74a	63a

Outro fator importante sobre os metabólitos secundários produzidos pelas plantas é que sua concentração pode variar, por diversos fatores, inclusive pelo modo de extração, que interfere também em sua eficiência já que muitas vezes esta é proporcional ao teor do composto (Bhatnagar, 2023). Para manter por mais tempo as propriedades do OE, a nanoemulsão, que consiste na mistura entre o óleo, água e surfactante não iônico, potencializa a atividade do OE perante seu alvo (Ferreira *et al*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os óleos essenciais, portanto, são alternativas sustentáveis para o manejo de organismos potencialmente patogênicos dentro da agricultura e simultaneamente proporcionam maior equilíbrio ao ecossistema.

Pesquisas experimentais são pertinentes para explorar todos os benefícios com o emprego de OE no manejo agrícola, inclusive seu potencial alelopático para uso como herbicida.

O óleo essencial de capim limão (*Cymbopogon flexuosus*), através da grande concentração de citral, tem grande capacidade de ação antimicrobiana e de letalidade em insetos considerados pragas.

Palavras-chave: bioinsumos, controle biológico, propriedades bioativas

AGRADECIMENTOS

Á CAPES.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BHATNAGAR, A. Chemical constituents and biological activities of *Cymbopogon flexuosus* (Lemon Grass) Journal of Research in Chemistry; 4(2): 91-95. 2023.

BRAGA, R. DE O.; MARTINAZZO, A. P.; TEODORO, C. E. DE S.; Controle alternativo de bactérias fitopatogênicas com óleos essenciais de *Elionurus latiflorus* e *Cymbopogon flexuosus*. Ciência e Natureza, Santa Maria, v. 44, e25, 2022.

COSTA, K. A. D.; MOURA, R.; MILLEZI, A. F, Antimicrobial and antibiofilm activity of *Cymbopogon flexuosus* essential oil microemulsions1, Rev. Ceres, Viçosa, v. 66, n.5, p. 372-379, sep/oct, 2019.

DARONCO, M. V.; SCHNEIDER, A.; VIAU, COLET, C. F.; Avaliação da eficácia de óleos essenciais no tratamento de sementes de soja. Revista Ciência Agrícola, Rio Largo, v.13, nº1, p.49-58, 2015.

FERREIRA, M. L.; OLIVEIRA, J. P. M.; LIMA, T. P.; SOUSA, B. A.; ALMEIDA, R. A.; SEREJO, A. P. M.; MARINHO, S. C.; OLIVEIRA, A. C. S.; GOMES, P. R. B.; FILHO, V. E. M.; EVERTON, G. O.Desenvolvimento de nanoemulsão bioativa incorporada ao óleo essencial de Coleus aromaticus Benth(hortelã-grosso). Research, Society and Development, v. 11, n.2, e 18711223516, 2022.

HECK, R. M.; Plantas medicinais do Bioma Pampa no cuidado em saúde / Rita Maria Heck, Márcia Vaz Ribeiro, Rosa Lía Barbieri, editoras técnicas – Brasília, DF: Embrapa, 2017. 156p.

MARIGOWDA, V.; HEMALATHA, J.; ASHWINI, M.; SHIVAKAMESHWARI, M. N.; THARA, S. K. J.; Studies on antibacterial, antioxidant and anticancer activity using essential oil from Cymbopogon flexuosus (Stapf). International Journal of Advanced Research.4(12) p. 1324-1341, 2016.

OLIVEIRA, E. R.; ALVES, D. S.; CARVALHO, G. A.; DE OLIVEIRA, M. R. G; Toxicity of *Cymbopogon flexuosus* essential oil and citral for *Spodoptera frugiperda*. Revista Ciência e Agrotecnologia, Lavras, 42(4):408-419, Jul/Aug. 2018.